

Dicas sobre Cidades da Europa

LONDRES



Não há, em todo o mundo, outra cidade como Londres. Capital de Inglaterra e da Grã-Bretanha, e a maior cidade da UE, Londres é uma cidade vibrante, multicultural, que vibra as 24 horas do dia. Faça o seu percurso por entre a estimulante combinação de antigo e de novo, o bulício do centro e a tranquilidade dos seus muitos espaços abertos, que fazem de Londres uma cidade única, tanto para os turistas como para os seus moradores. Mais de 300 línguas são faladas em Londres, contribuindo para a fascinante cultura que é própria da cidade e fazendo de Londres um sítio fantástico para visitar e para conhecer culturas de todos os pontos do mundo.

MADRI



- Madri, capital de Espanha, cidade viva e intensa. Grandes museus, restaurantes maravilhosos, “tapas” deliciosas! O céu escandalosamente azul de Madri. Lojas lindas, descoladas, bacanas, arquitetura moderna, o verde dos parques, cidade cosmopolita, receptiva, quanta coisa para fazer! Madri é o máximo!

NICE



- No meio de uma região de uma beleza intemporal, oferece-se em toda a sua diversidade: cidade de história, de arquitetura, de cultura, de arte, de criação, de acontecimentos, de espetáculos, de desportos, de lazeres, de natureza, de doçura, de sabores gastronómicos. A cada estadia, descobrem Nice diferentemente.

PARIS



Paris: a cidade que é uma festa

- Paris é a capital e a mais populosa cidade da França, bem como a capital da região administrativa de Île-de-France. Como a antiga capital dum império estendido pelos cinco continentes, ela é hoje a capital do mundo francófono.
- A posição de Paris numa encruzilhada entre os itinerários comerciais terrestres e fluviais no coração duma rica região agrícola a tornou uma das principais cidades da França ao longo do século X, beneficiada com palácios reais, ricas abadias e uma catedral. Ao longo do século XII, Paris se tornou um dos primeiros focos europeus do ensino e da arte. Ao fixar-se o poder real na cidade, sua importância económica e política não cessou de crescer. Assim, no início do século XIV, Paris era a mais importante cidade de todo o mundo ocidental.
- No século XVII, ela era a capital da maior potência política europeia; no século XVIII, era o centro cultural da Europa, cuja efervescência durante o Iluminismo lhe permite ainda hoje carregar o título de Cidade Luz; e no século XIX, era a capital da arte e do lazer, a Meca da Belle Époque. Sua arquitetura, seus parques, suas avenidas e seus museus fazem-na, pelo ano de 2004, a cidade mais visitada do mundo francófono, com cerca de 25 milhões de turistas, aproximadamente 500 000 a mais do que em 2003, segundo a Secretaria de Turismo e de Congressos de Paris.[2] As margens parisienses do Sena foram inscritas, em 1991, na lista do Património Mundial da UNESCO.
- Paris é a capital económica e comercial da França, onde os negócios da Bolsa e das finanças se concentram. A densidade da sua rede ferroviária, rodoviária e da sua estrutura aeroportuária – um hub da rede aérea francesa e europeia – fazem-na um ponto de convergência para os transportes internacionais. Essa situação resultou numa longa evolução, em particular das concepções centralizadoras das monarquias e das repúblicas, que dão um papel considerável à capital do país e nela tendem a concentrar ao extremo todas as instituições. Desde os anos 1960, os governos sucessivos têm desenvolvido políticas de desconcentração e de descentralização a fim de reequilibrar o país.
- Abrigando numerosos monumentos, por seu considerável papel político e económico, Paris é também uma cidade importante na história do mundo. Símbolo da cultura francesa, a cidade atrai quase trinta milhões de visitantes por ano, ocupando também um lugar preponderante no mundo da moda e do luxo.